

NOTA DE IMPRENSA

Reafirma seu objetivo de investimento de 10 bilhões de euros em 2020 apesar do impacto da COVID-19

Iberdrola aumenta em 23% seus investimentos em setembro – até 6,638 bilhões de euros – e 5% seu lucro líquido, até 2,681 bilhões

Ignacio Galán, Presidente do Grupo: “Apesar das dificuldades da conjuntura na qual estamos vivendo, a aceleração de nossos investimentos nos impulsiona a continuar sendo um motor essencial da reativação econômica e da criação de emprego, ao mesmo tempo que melhoramos nossos resultados financeiros”

- **O lucro cresce.** O lucro líquido cresce 4,7%, até 2,681 bilhões de euros (o lucro ajustado aumenta 8,8%) e o EBITDA ajustado aumenta 3,2%, até 7,561,5 bilhões de euros. O crescimento também é sustentado pelo aumento de capacidade instalada renovável e pela evolução operacional do negócio renovável e de geração e clientes
- **Impactos da COVID-19.** Representam 308 milhões e 203 milhões de euros no que se refere ao Lucro antes dos Juros e Impostos (EBIT) e do Lucro Líquido, respectivamente, devido ao efeito na demanda e provisão para créditos de liquidação duvidosa. Há uma progressiva normalização da demanda e dos preços da energia na Espanha e Reino Unido, enquanto países como Estados Unidos e Brasil avançam na implantação de medidas regulatórias de recuperação
- **Mais investimentos focados na recuperação verde.** Os investimentos em energias renováveis crescem 52% até setembro e representam 54% dos 6,638 bilhões investidos no período. O Grupo soma 4.600 novos megawatts (MW) de potência nos últimos doze meses – quase 1.300 MW no terceiro trimestre – e avança na construção de outros 7.600 MW. Os investimentos em redes aumentam 5,5% e representam 38% do total A carteira de projetos atinge mais de 70.000 MW no mundo
- **Impulso ao crescimento exterior.** A operação corporativa nos EUA anunciada hoje se soma às outras sete realizadas no ano, posicionando-se assim em mercados com grande potencial renovável. A Companhia entra na Austrália, com a aquisição da *Infigen*, adiciona uma carteira de 12,3 GW eólicos offshore no Japão e Suécia e se fortalece em mercados como o da França, Reino Unido e Brasil
- **Mantendo a solidez financeira:** A geração de caixa chega a 5,960 bilhões de euros, melhorando os índices de solvência. A liquidez do grupo supera os 13,8 bilhões de euros, cobrindo 30 meses de necessidades financeiras
- **Manutenção das previsões.** A Iberdrola continua com a estimativa de um crescimento do lucro líquido de um dígito médio/alto em 2020, impulsionado pela evolução operacional e pelo esforço investidor
- **Mais sustentável.** As emissões de CO₂ sofreram uma redução de 10% em relação a setembro de 2019, até 98 gCO₂/Kwh. O número de funcionários que ingressaram no quadro de pessoal durante este ano chega a quase 3.000. Reconhecimentos à diversidade e inclusão, com prêmios como o *The Planet Mark*, no Reino Unido, e a quinta posição na classificação mundial das empresas gerenciadas de forma mais sustentável pelo “The Wall Street Journal” e pelo prêmio “Just” de Forbes, nos EUA

NOTA DE IMPRENSA

- **Remuneração para o acionista.** O programa 'Iberdrola Remuneração Flexível' oferece um dividendo intermediário em 2020 de pelo menos 0,168 euros brutos por ação

A Iberdrola aumentou seu lucro líquido em 4,7%, chegando a 2,681 bilhões de euros nos nove primeiros meses do ano e manteve um ritmo extraordinário de investimento até alcançar a cifra de 6.638,1 bilhões de euros, um número recorde que representa 23% a mais em relação ao mesmo período do ano anterior reforçando seu compromisso com a reativação econômica e a criação de emprego em uma conjuntura global complexa.

Essa atividade permitiu incluir ao Grupo 4.600 novos megawatts (MW) no último ano, dos quais 1.300 MW foram instalados no terceiro trimestre de 2020, e continuar progredindo na construção de 7.600 MW. No encerramento consolidado de setembro de 2020, a Companhia soma 14.000 MW à carteira –aproximadamente 90% de energia eólica offshore –, que já supera mais de 70.000 MW no mundo.

A Iberdrola continua apostando em investimentos que ativem a recuperação verde, focado nas energias renováveis, redes, armazenamento de grande capacidade, assim como por novas tecnologias, como o hidrogênio verde, para promover a descarbonização em segmentos como a indústria. Em consonância com essa estratégia, os investimentos em energias renováveis cresceram 52% até setembro e representam 54% do total investido no período, enquanto os destinados à área de redes aumentaram 5,5% e significam 38% do total. Da mesma forma, a Iberdrola reafirmou seu compromisso de alcançar a cifra de 10 bilhões de euros de investimentos prevista durante o exercício, apesar do impacto da COVID-19.

Na apresentação dos resultados dos nove primeiros meses do ano, Ignacio Galán, presidente do grupo, explicou que “apesar das dificuldades da conjuntura que estamos vivendo, a aceleração de nossos investimentos nos impulsiona a continuar sendo um motor essencial da reativação econômica e da criação de emprego, ao mesmo tempo que melhoramos nossos resultados financeiros”.

Eficiência operacional e solidez financeira

o EBITDA ajustado aumentou 3,2%, chegando a 7,561,5 bilhões de euros até setembro. A evolução desta rubrica, que inclui o efeito COVID de 216 milhões de euros, é apoiada pelo aumento da capacidade instalada renovável e pela evolução operacional do negócio renovável e de geração e clientes. Eliminados itens extraordinários do período em 2019 e 2020, o EBITDA atingiria 7.345,2 bilhões, 2% a menos.

Por negócios, o EBITDA na área de renováveis aumenta 5,6%, chegando a 1.771,5 bilhão de euros impulsionado principalmente pelo Reino Unido e pelos Estados Unidos e após aumentar a potência média de exploração em 7,4%, até 29.175 MW, e a capacidade instalada total até 33.701 MW. A área de geração e clientes apresenta um crescimento de 10,3% e consegue um EBITDA de 2.004,3 bilhões de euros. Por outro lado, a área de Redes, sofreu o impacto da COVID e dos efeitos climáticos adversos nos Estados Unidos, reduzindo seu EBITDA em 10,7%, até 3.519,7 bilhões de euros.

A atividade da Companhia durante o período sofreu o impacto da COVID-19, que representou 203 milhões de euros no Lucro Líquido, devido ao efeito causado na demanda e na provisão para créditos de liquidação duvidosa. A evolução no último trimestre mostra uma progressiva normalização da demanda e dos preços de energia na Espanha e no Reino Unido, enquanto países como Estados Unidos e Brasil avançam na implantação de medidas regulatórias de recuperação.

NOTA DE IMPRENSA

O lucro líquido da Iberdrola até setembro registrou um aumento de 4,7%, representando 2,681 bilhões de euros. Descontando os fatores não recorrentes no período, tanto em 2019 quanto 2020, o lucro líquido ajustado da Companhia se situaria em 2,5532 bilhões de euros, 8,8% a mais.

Durante o período, a Iberdrola continuou melhorando sua eficiência com uma redução de 1,8% do gasto operacional líquido. Por outro lado, a geração de fluxo de caixa aumentou 2,3%, chegando a 5.957,5 bilhões de euros no encerramento consolidado de setembro, melhorando os índices de solvência. A liquidez do grupo supera os 13,8 bilhões de euros, cobrindo 30 meses de necessidades financeiras.

Mantém seus compromissos: resultados e remuneração ao acionista

O aumento dos investimentos, a evolução operacional dos negócios e a diversificação do modelo permitem que a Iberdrola mantenha sua previsão de lucro líquido para o encerramento de 2020, com um crescimento estimado de um dígito médio/alto.

A Iberdrola também mantém sua política de remuneração ao acionista com a implantação de uma nova edição do programa 'Iberdrola Remuneração Flexível', com o qual distribuirá um dividendo imputável a 2020 de, pelo menos, 0,168 euros brutos por ação. O montante final será pago em fevereiro de 2021.

Reforço em mercados-alvo e novas plataformas de crescimento

Durante o exercício, a Iberdrola reforçou sua presença nos principais mercados onde opera, tendo aberto novas plataformas com o objetivo de se posicionar em mercados com grande projeção em termos de energias renováveis, muitos deles em seu estado inicial, que agregam carteira de projetos no médio e longo prazo.

Portanto, junto à operação corporativa nos EUA anunciada hoje, com a compra da *PNM Resources* nos estados de Nuevo México e Texas, o grupo materializou mais sete transações. É o caso da incorporação da *Infigen*, na Austrália; a aquisição da promotora local *Acacia Renewables*, no Japão, com uma carteira de 3,3 GW offshore; e do acordo com a *Svea Vind Offshore AB* (SVO) para o potencial desenvolvimento de até 9 GW eólicos offshore na Suécia.

Também reforçou sua presença em países-alvo como a França, com a compra da francesa *Aalto Power* – 118 MW eólicos em operação e uma carteira de 636 MW em diferentes fases de desenvolvimento –, e a aquisição de 100% do parque eólico offshore de Saint Briec; na Escócia, após a integração de dois projetos eólicos onshore de 165 MW de capacidade; e Brasil, com a aquisição de uma carteira de projetos eólicos de 400 MW de capacidade.

A transição para uma economia descarbonizada e eletrificada é um processo imparável, foi o que ficou constatado com o anúncio de novas estratégias, planos de desenvolvimento e a revisão de objetivos ambientais nos principais países onde a Companhia está presente.

Recentemente, a União Europeia avançou em direção a uma maior ambição climática, propondo novos objetivos de redução de emissões (55% até 2030) e penetração das energias renováveis, assim como uma potência instalada de 40 GW de hidrogênio até 2030. Na mesma linha, a Espanha trabalha na estruturação dos fundos europeus para a recuperação, em consonância com a transição verde, à qual se destinará 37% de 72 bilhões de euros, bem como em uma estratégia de hidrogênio, com investimentos previstos de 8,9 bilhões de euros até 2030.

Outro mercado objetivo para Iberdrola, como é o Reino Unido, redobrou sua aposta na eólica offshore e projeta 40 GW até 2030; enquanto os estados norte-americanos de Nova York, Nova

NOTA DE IMPRENSA

Jersey e Virgínia preparam leilões de 4,9 GW eólicos marinhos; Virgínia pretende ter 5,2 GW desta tecnologia nos próximos anos.

Nos nove primeiros meses do ano, a actividade da Iberdrola no mundo avança em termos de sustentabilidade. Assim, suas emissões de CO₂ tiveram uma redução de 10% em relação a setembro de 2019, até 98 gCO₂/kWh. Da mesma forma, o número de funcionários que ingressaram no quadro de funcionários durante o ano chegou a quase 3.000. A Companhia recebeu no período inúmeros reconhecimentos à diversidade e inclusão, com prêmios como o *The Planet Mark* no Reino Unido. A Iberdrola também ocupa a quinta posição na classificação global das empresas gerenciadas de forma mais sustentável no mundo, segundo a primeira edição do ranking elaborado pelo jornal norte-americano *'The Wall Street Journal'* junto ao reconhecimento *'Just'* da Forbes pelo seu compromisso com o meio ambiente e com as comunidades que atende nos EUA.

Sobre a Iberdrola

[A Iberdrola](#) é líder do setor energético global, primeira geradora eólica e uma das maiores empresas de energia elétrica em valor de mercado do mundo. O grupo fornece energia para aproximadamente 100 milhões de pessoas em dezenas de países, tais como a Espanha, Reino Unido (ScottishPower), Estados Unidos (AVANGRID), Brasil (Neoenergia), México, Alemanha, Portugal, Itália ou França. Com mais de 35.000 funcionários e ativos superiores a 122 bilhões de euros, teve um faturamento de 36,438 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,406 bilhões de euros em 2019.

A Iberdrola lidera a transição energética para um modelo sustentável através de seus investimentos em energias renováveis, redes inteligentes, armazenamento de energia em larga escala e transformação digital para oferecer os produtos e serviços mais avançados aos seus clientes. Graças à sua aposta nas energias limpas, é uma das empresas com os menores índices de emissão e uma referência internacional devido à sua contribuição na luta contra as mudanças climáticas e em prol da sustentabilidade.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Esta comunicação não constitui uma oferta de compra, venda ou troca ou a petição de uma oferta de compra, venda ou troca de valores nos Estados Unidos da América nem em nenhuma outra jurisdição. As ações da IBERDROLA, S.A. não podem ser oferecidas ou vendidas nos Estados Unidos da América, a não ser que seja feito por meio de uma declaração de notificação efetiva entre as previstas no Securities Act de 1933 ou ao abrigo de uma isenção válida do dever de notificação.

Este comunicado inclui certas Medidas Alternativas do Rendimento ("MARs"), conforme definido nas Diretrizes sobre as Medidas Alternativas do Rendimento publicadas pela European Securities and Markets Authority de 05 de outubro de 2015 (ESMA/2015/1415es). As MARs são medidas relativas ao rendimento financeiro elaboradas a partir da informação financeira da Iberdrola, S.A. e das sociedades de seu grupo, mas que não estão definidas ou detalhadas no âmbito da informação financeira aplicável. Essas MARs são utilizadas com o objetivo de contribuir para uma melhor compreensão do rendimento financeiro da Iberdrola, S.A., mas devem ser consideradas unicamente como uma informação adicional e, em caso algum, substituem a informação financeira elaborada de acordo com as NIIF. A forma na qual a Iberdrola, S.A. define e calcula essas MARs também pode ser diferente em relação a outras entidades que utilizem medidas semelhantes e, portanto, poderiam não ser comparáveis entre si. Finalmente, é necessário considerar que algumas das MARs utilizadas neste comunicado não foram auditadas. Para mais informações sobre tais questões, incluindo sua definição ou a reconciliação entre os correspondentes indicadores de gestão e a informação financeira consolidada elaborada de acordo com as NIIF, consulte as informações disponíveis no site corporativo (www.iberdrola.com).

PROJEÇÕES

Esta comunicação contém informação, afirmações ou declarações com projeções de futuro sobre a IBERDROLA, S.A. e a AVANGRID, Inc. Tais declarações incluem projeções e estimativas financeiras com suas presunções subjacentes, declarações referentes a planos, objetivos e expectativas em relação com operações futuras, investimentos, sinergias, produtos e serviços, bem como com declarações sobre resultados futuros. As declarações com projeções de futuro não constituem fatos históricos e se identificam geralmente pelo uso de termos como "espera", "prevê", "considera", "pretende", "estima" e expressões semelhantes.

Neste sentido, embora a IBERDROLA, S.A. considere que as expectativas expostas em tais afirmações sejam razoáveis, adverte-se aos investidores e titulares das ações da IBERDROLA, S.A. e da AVANGRID, Inc. que a informação e as afirmações com projeções de futuro estão submetidas a riscos e incertezas, muitos dos quais são

NOTA DE IMPRENSA

difíceis de prever e estão, de maneira geral, fora do controle da IBERDROLA, S.A. e da AVANGRID, Inc., riscos estes que poderiam provocar que os resultados e desenvolvimentos reais difiram significativamente daqueles expressados, implícitos ou projetados na informação e afirmações com projeções de futuro. Entre tais riscos e incertezas estão aqueles identificados nos documentos públicos enviados pela IBERDROLA, S.A. à Comissão Nacional do Mercado de Valores e pela AVANGRID, Inc. à Securities and Exchange Commission e que são acessíveis ao público.

As afirmações ou declarações com projeções de futuro não constituem nenhuma garantia de resultados futuros e não foram revisadas pelos auditores da IBERDROLA, S.A. e da AVANGRID, Inc. Recomenda-se não tomar decisões baseadas em afirmações ou declarações com projeções de futuro que se refiram exclusivamente à data na qual se manifestaram. A totalidade das declarações ou afirmações relativas ao futuro que constam aqui ou emitidas pela IBERDROLA, S.A., AVANGRID, Inc. ou por qualquer um de seus conselheiros, membros da direção, funcionários ou representantes ficam sujeitas, de forma expressa, às advertências realizadas. As afirmações ou declarações com projeções de futuro incluídas neste documento estão baseadas na informação disponível na data desta comunicação. Salvo en la medida en que lo requiera la ley aplicable, IBERDROLA, S.A. no asume obligación alguna -aun cuando se publiquen nuevos datos o se produzcan nuevos hechos- de actualizar públicamente sus afirmaciones o revisar la información con proyecciones de futuro.